



Produtividade de hortaliças não-convencionais (HCN) na horta comunitária Geovane Prado, zona urbana de Teresina/PI

*Productivity of non-conventional vegetables (NCV) in the community garden
Geovane Prado, urban area of Teresina/PI*

MONTE, Luiz Ferreira do¹; D'ALBUQUERQUE, Cristiane Lopes Carneiro²; SILVA,
Maria Majaci Moura da³

¹ Universidade Federal do Piauí (UFPI), lfmonte@ufpi.edu.br; ² Universidade Federal do Piauí (UFPI),
clcsouza.pi@gmail.com; ³ Universidade Federal do Piauí (UFPI), majaci@ufpi.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Agriculturas Urbanas

Resumo: A Horta Comunitária Geovane Prado situa-se na zona urbana do município de Teresina-PI com uma área em torno de três hectares e aproximadamente 60 famílias da agricultura familiar distribuídas em lotes produtivos. Das 60 famílias presentes na horta, dezesseis foram assistidas e acompanhadas pelo Programa de Residência Profissional Agrícola, vinculado ao Projeto AgrolFnordeste. Dentre as espécies de hortaliças recorrentes, destacam-se as Hortaliças Não-Convencionais (HNC). Devido a relevância dessas espécies para a agricultura familiar e para a conservação da cultura deste povo tradicional, objetivou-se elencar as olerícolas que se caracterizam como Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) e as características de comercialização. O presente trabalho foi realizado fazendo levantamento in loco das espécies para o público assistido pelo projeto AgrolFnordeste e aplicação de questionário fechado. Foram identificadas 13 espécies, com faixas de comercialização variando ao longo do ano.

Palavras-chave: PANC; Etnobotânica; Agricultura familiar; Agroecologia.

Introdução

A Horta Comunitária Geovane Prado localiza-se na zona leste de Teresina, no bairro Vale Quem Tem com latitude 5.04870 e longitude -42.74257. Possui aproximadamente uma área de três hectares, dividida em lotes produtivos contemplando por volta de 60 famílias de agricultores familiares. A horta foi fundada em 13 de julho de 1998 através da ocupação de famílias que residiam no Conjunto Habitacional Geovane Prado e de bairros circunvizinhos. Hoje a Horta Geovane Prado compõe o conjunto de hortas que são cadastradas no sistema da SAAD Rural (Superintendência das Ações Administrativas Descentralizadas da Zona Rural de Teresina – PI) e possui como especialidades comerciais: venda de hortaliças e frutos, venda de ervas medicinais, comercialização de mudas, comercialização de preparados fitoterápicos.

Dentre os tipos de produtos oferecidos e comercializados na horta, destaca-se as hortaliças não-convencionais que são Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANC) caracterizadas por serem na maioria das vezes chamadas de “matos”, devido a sua rusticidade, de livre crescimento e sem manejo no cultivo, contudo,



possuem grande potencial nutricional e enorme variedade de espécies (GARCIA e CICCONE, 2020; BROTEL et al., 2020).

As hortaliças não-convencionais (HNC) possuem uma enorme relevância para a agricultura familiar, comprovada pela inexistência de práticas de manejo, pela sua eficácia nutricional. Acrescenta-se ainda a exclusividade da comercialização dessas hortaliças por parte desses agricultores, visto que a agricultura convencional e o mundo globalizado têm pouco conhecimento dessa tipologia vegetal e discrimina-as devido à falta de pesquisas e trabalhos científicos voltados para essa temática. As olerícolas não-convencionais possuem, ainda, uma importância religiosa e medicinal (KINUPP e BARROS, 2008).

O cultivo das hortaliças não-convencionais (HNC) além de garantir um consumo saudável e sustentável para a mesa das famílias da agricultura familiar, levam alimentos de qualidade para o mercado consumidor que as rodeia, perpassando ainda costumes, práticas e receitas de gerações passadas que as utiliza para fins medicinais e religiosos, possuindo assim uma relevância cultural e conservando um patrimônio sociocultural deste povo tradicional. Portanto, objetiva-se evidenciar as principais hortaliças não-convencionais presentes e comercializadas na Horta Comunitária Geovane Prado, além de destacar aspectos comerciais dessa tipologia vegetal.

Metodologia

O levantamento dos dados foi realizado no período dos meses de setembro e outubro do ano de 2022, na Horta Comunitária Urbana Geovanne Prado. A população amostrada foram os dezesseis agricultores familiares que foram assistidos pelo Programa de Residência Profissional Agrícola (PRPA), programa vinculado ao Projeto AgrolFnordeste, sendo onze mulheres e cinco homens. Os dados obtidos foram normalizados e analisados qualitativamente para a construção dos resultados.

Os dados foram levantados por meio da aplicação de questionário semiaberto. As variáveis estudadas foram: 1. Mix de HNC cultivadas - MIX; 2. Frequência de cultivo das HNC – FREQ; 3. Variação do Preço de Venda – PMV; 4. Número de Produtores de HNC – NP; 5. Meses de maior venda; 6. Frequência de vendas; 7. Frequência de horticultores de HNC e 8. Frequência de horticultores que conhecem ou não HNC.

Os dados foram sistematizados e processados no Programa Computacional Excel.

Resultados e Discussão

Os resultados referentes ao mix de produtos, frequência de cultivo e variação de preços estão descritos na Tabela 01.



Tabela 01. Levantamento, frequência e variação de preços das hortaliças não convencionais cultivadas na Horta Geovanne Prado, em Teresina – PI.

Hortaliça não- convencional (HNC)	Frequência de ocorrência (%)	Variação de preços (R\$)	
		Menor preço	Maior preço
CHANANA (<i>Turnera ulmifolia</i>)	18,75%	R\$ 1 (PÉ)	R\$ 2 (PÉ)
TREVINHO (<i>Trifolium dubium</i>)	6,25%	R\$ 3 (PÉ)	R\$ 3 (PÉ)
TAIOBA (<i>Xanthosoma sagittifolium</i>)	43,75%	R\$ 0,50 (FOLHA) R\$ 0,80 (RAIZ)	R\$ 0,50 (FOLHA) R\$ 1 (RAIZ)
ORA-PRÓ-NOBIS (<i>Pereskia aculeata</i>)	37,50%	R\$ 0,12 (FOLHA)	R\$ 0,25 (FOLHA)
VINAGREIRA (<i>Hibiscus sabdariffa</i>)	75%	R\$ 2 (MAÇO COM 20 GALHOS)	R\$ 12 (MAÇO COM 20 GALHOS)
PICÃO PRETO (<i>Bidens pilosa</i>)	25%	R\$ 0,65 (PÉ)	R\$ 1 (PÉ)
BERTALHA (<i>Basella alba</i>)	25%	R\$ 2 (MAÇO COM 10 GALHAS)	R\$ 2 (MAÇO COM 10 GALHAS)
JOÃO GOMES (<i>Talinum paniculatum</i>)	31,25%	R\$ 3 (PÉ) R\$ 2 (04 RAÍZES)	R\$ 5 (PÉ) R\$ 2 (04 RAÍZES)
FOLHA DE PEPINO (<i>Cucumis sativus</i>)	12,5%	R\$ 0,25	R\$ 0,25
FOLHA DE ABÓBORA (<i>Curcubita</i>)	25%	R\$ 0,10	R\$ 0,25
FOLHA DE QUIABO (<i>Abelmoschus esculentus</i>)	43,75%	R\$ 0,10	R\$ 0,25
BREDO (<i>Amaranthus viridis</i>)	18,75%	R\$ 2 (PÉ)	R\$ 3 (PÉ)
FOLHA DO INHAME (<i>Dioscorea</i>)	12,5%	R\$ 0,25	R\$ 0,25
FOLHA DA CANA DE AÇÚCAR (<i>Saccharum officinarum</i>)	18,75%	R\$ 0,10	R\$ 0,60
FOLHA DE MACAXEIRA (<i>Manihot esculenta</i>)	6,25%	R\$ 0,40	R\$ 0,50



O levantamento mostra que há um mix de quinze hortaliças não-convencionais e que a hortaliça mais cultivada nos lotes produtivos é a vinagreira (*Hibiscus sabdariffa*), presente em 75% dos lotes analisados, seguida da taioba (*Xanthosoma sagittifolium*) e folhas do quiabeiro (*Abelmoschus esculentus*), com 43,75% cada.

Observa-se ainda uma variação nos preços vendidos por lote, tendo como maior variação de preço comercializado na horta, a vinagreira (*Hibiscus sabdariffa*) que obteve uma variação percentual de 20% entre o menor preço comercializado e o maior, isso pode ser explicado pela alta demanda que essa hortaliça tem dentro da horta e a exploração de preços por parte dos horticultores, evidenciando um dos problemas na Horta – o não tabelamento dos preços.

Constatou-se ainda, que 25% dos entrevistados não possuem ao menos uma hortaliça não-convencional em seu lote produtivo e que os meses de maior comercialização compreendem ao período da quaresma e semana santa católica, onde há uma crescente em receitas como cuxá e quibebe. Portanto, a comercialização desse tipo vegetal é sazonal e fora de períodos específicos se caracterizando como escassa, acontecendo de maneira esporádica nos lotes produtivos.

A pesquisa evidenciou, portanto, que a maioria dos horticultores (75%) cultivam hortaliças não-convencionais sem possuir o conhecimento que elas são PANCS, mostrando que esse cultivo está incorporado à alimentação e a tratamentos alternativos de saúde. Evidencia-se ainda que mesmo com esse desconhecimento por parte das PANCS, são elas que fazem parte da venda mensal de hortaliças cultivadas em seus lotes produtivos.

Conclusões

Foram identificadas 13 espécies, com variação de preços de acordo com a época do ano. Cerca de 12 produtores cultivam hortaliças não convencionais, evidenciando que na horta comunitária Geovane Prado possui o cultivo e a comercialização das PANC, trazendo assim a importância de catalogar e levantar essas espécies de plantas que detêm ricos acervo medicinal, cultural e até mesmo alimentício para os povos tradicionais.

Agradecimentos

Sinceros e relevantes agradecimentos aos horticultores da horta comunitária Geovane Prado por abraçarem esse trabalho e contribuírem para o início dessa semente que foi plantada e com certeza, dará muitos frutos.



Referências bibliográficas

BOTREL, Neide *et al.* **Valor nutricional de hortaliças folhosas não convencionais cultivadas no Bioma Cerrado.** Brazilian Journal of Food Technology, v. 23, 2020.

GARCIA, Emerson Loli; CICCONE, Carlos Eduardo. **Análise qualitativa e levantamento das PANCS nativas da cidade de Botucatu/SP.** Tekhne e Logos, v. 11, n. 3, p. 82-92, 2020.

KINUPP, V. F., & BARROS, I. B. I. **Teores de proteína e minerais de espécies nativas, potenciais hortaliças e frutas.** Food Science and Technology, 28(4), 846-857. 2008. Disponível em :
<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-20612008000400013>